

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

HIGIENE ORAL II

1. DESCRIÇÃO GERAL DA UC

Curso: Licenciatura em Higiene Oral **Ciclo:** 1º 2º 3º Não conferente de grau

ECTS: 8 **Localização no Plano de Estudos:** 2º Ano -- Semestre

Características: Semestral Anual Obrigatória Opcional

Horas de Trabalho: 224 **Horas de Contacto:** 160 (T:32 TP:32 PL:96 S:-- TC:-- E:-- OT:--)

Horário de funcionamento: a definir

Horário de apoio pedagógico: 6ª feira: 8.30 - 10.30h

2. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

No final desta disciplina o aluno deve ser capaz de:

- Aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos no ano anterior;
- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para o desempenho de técnicas preventivas de doenças orais;
- Aplicar em contexto clínico os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos;
- Executar corretamente técnicas de higiene oral durante o decorrer das atividades clínicas;
- Executar e avaliar os tratamentos de higiene oral que realizou nas atividades clínicas;
- Elaborar, analisar e discutir planos de tratamento em Higiene Oral;
- Utilizar a técnica de Problem Based Learning (PBL) na aquisição de conhecimentos;
- Planear de forma correcta e adequada todos tratamentos e ensinios necessários a cada tipo de paciente;
- Adaptar todos os procedimentos clínicos às necessidades reais do paciente, tendo em conta a sua situação de saúde geral e oral;
- Seleccionar pacientes com um problema médico/oral específico; apresentar estes casos oralmente; analisar e discutir os respetivos planos de tratamento;
- Planear e elaborar por escrito um projeto numa área da saúde oral para ser implementado durante o estágio.
- Utilizar as técnicas e tecnologias ao seu dispor para adquirir conhecimentos pelos métodos de ensino à distância

3. PRÉ-REQUISITOS (precedências)

Higiene Oral I

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução ao programa e às atividades clínicas e ao sistema informático da clínica
Introdução ao processo clínico
Polimento de coroas e de manchas
Jatos Profiláticos
O uso de destartarizadores.
Gestão de problemas médicos na consulta de HO.
Determinação da Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASAs)
O plano de tratamento de Higiene Oral
Os selantes de fissuras
Terapêutica farmacológica - interação com a consulta de HO.
A morfologia da raiz e alisamento radicular.
As técnicas de alisamento radicular
Avaliação do risco de cárie dentária e doença periodontal.
Manutenção e afiação de instrumentos
Literacia
Entrevista motivacional
Cessação tabágica
Introdução ao estudo de casos em Problem Based Learning (PBL).
Modelos de estudo

Apresentação e discussão de casos clínicos em Higiene Oral.

5. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Além das referências bibliográficas indicadas pelo professor nas aulas, os alunos devem também considerar as seguintes referências, existentes na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa:

- Darby ML, Walsh MM. Dental hygiene theory and practice. Philadelphia: W. B. Saunders Co: 1995.
- Wilkins EM. Clinical practice of the dental hygienist. 7th ed. Baltimore: Williams & Wilkins: 1994.
- Nield JS, Houseman GA. Fundamentals of dental hygiene instrumentation. 2nd ed. Philadelphia: Lea & Febiger: 1988.

Os textos de apoio indicados pelo professor nas aulas serão disponibilizados no e-learning da disciplina assim como a indicação de outras referências bibliográficas relativas à aula realizada. Os artigos referenciados nas aulas deverão ser pesquisados pelos alunos na plataforma b-on.

6. MÉTODOS DE ENSINO

Preconiza-se uma metodologia activa e participativa, que conjuga o método expositivo, dialógico e interrogativo. Recorre-se ao método expositivo, quando necessário, mas privilegiam-se as metodologias ativas diversificadas e centradas no estudante. Assim sendo, incentiva-se o trabalho autónomo na pesquisa de temas relacionados com a unidade curricular, através da análise e discussão de artigos relacionados com os temas abordados, assim como, a promoção do trabalho em grupo, assente na pluralidade de saberes e experiências. Desta forma, promove-se a construção conjunta de saberes e a capacidade individual de agir.

Procura-se dar uma maior ênfase às metodologias de ensino à distância de modo a encorajar o estudo autónomo e o uso e procura de mecanismos de autoavaliação de conhecimentos. Simultaneamente será realizada a discussão diferida entre alunos com e sem a participação do docente e preparados, pelos professores e pelos alunos, conteúdos multimédia para visualização diferida. Preconiza-se ainda a comunicação Interativa e o apoio permanente no processo de ensino/aprendizagem.

7. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Modalidade de avaliação: Avaliação contínua Avaliação por exame final Avaliação mista

Descrição: A avaliação tem uma componente teórica e outra prática. Não podendo o aluno obter em qualquer dos componentes uma classificação inferior a 9,5 valores. Somente se procederá ao arredondamento das notas para a unidade, sem casas decimais, na nota final.

AVALIAÇÃO COMPONENTE TEÓRICA = 25% (1ª frequência) + 35% (2ª frequência) + 5% (participação nas apresentações) + 20% Apresentação de caso clínico + 15% apresentação de um artigo científico.

AVALIAÇÃO COMPONENTE PRÁTICA SITUAÇÃO NORMAL= 100 % atividades clínicas

AVALIAÇÃO COMPONENTE PRÁTICA EM SITUAÇÃO DE COVID = 100% execução de atividades desenvolvidas por ensino à distância (50% elaboração de trabalho de índole clínica + 20% de elaboração de meio auxiliar de ensino de apoio às atividades de promoção de saúde oral na consula de higiene oral + 30% a dividir por partes iguais na análise de diversos artigos de literatura sobre atividades práticas de higiene oral)

AVALIAÇÃO FINAL = 50% componente teórica + 50% componente prática

A avaliação das atividades clínicas considera a assiduidade, pontualidade e responsabilidade do aluno, assim como o desempenho e eficácia das atividades propostas, execução de técnicas, adaptação e resposta adequada a situações clínicas e novas situações, assim como a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos obtidos. A não realização de alguma das avaliações implica a obtenção de zero valores.

No caso de o aluno reprovar na componente teórica, o aluno terá acesso à época de exames onde terá hipótese de aprovação através de exame teórico. O exame teórico fará média (50%) com a componente prática (50%).

No caso de nota negativa na componente prática ou em ambas as componentes, o aluno ficará reprovado sem acesso a exame.

8. DOCENTES (assinalar o regente)

Professor Doutor Vítor Assunção (Regente)
 Professor Doutor Henrique Soares Luís
 Professora Doutora Teresa Albuquerque
 Mestre Cristina Alves
 Mestre Carla Balseiro
 Mestre Inês Oliveira Pinto
 Professora Doutora Sandra Ribeiro
 Professora Doutora Teresa Albuquerque

9. LÍNGUA(S) DE ENSINO

Português e Inglês